

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DO PROJETO BÁSICO

Obs.: O Projeto Básico deverá conter o Timbre da Entidade Proponente.

I - IDENTIFICAÇÃO

1. Identificação do projeto:

1.1. Proponente:	União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária
1.2. Fundamento Legal:	
1.3. Nome do Projeto:	Minas Solidária:
1.4. Local de Execução:	Minas Gerais (zona da mata)
1.5. Período da Execução:	Setembro 2025 a setembro de 2026
1.6. Resumo do Projeto <i>(apresentar, em um parágrafo, uma síntese do projeto):</i>	O projeto busca ampliar o debate em torno da economia solidária, principalmente no campo, por meio do fortalecimento das cooperativas de agricultura familiar e economia solidária. A partir disso, qualificar a gestão destes empreendimentos por meio da adequação jurídica e contábil destes empreendimentos, além de trabalhar a formação do quadro social. Para tanto, propomos implantar uma base de serviços para atender 06 cooperativas, com assessorias especializadas nas seguintes áreas: jurídica, contábil, administrativa e de formação.

2. Identificação da Entidade Proponente *(informar os dados cadastrais da entidade):*

2.1. Nome:	União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária		
2.2. CNPJ:	18.104.789/0001-96		
2.3. Data da Fundação:	23/11/2011		
2.4. Registro no CNPJ:	18/01/2013		
2.5. Endereço completo:	Rua Thomaz Gonzaga		
Bairro:	Santa Emília	CEP:	36.800-000
Município:	Carangola	UF:	MG
2.6. Número de Telefones com DDD:	(32) 3741-4226		
2.7. e-Mail:	unicafesminasgerais@gmail.com		
2.8. Página web (site):	www.unicafesmg.org		

3. Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente

3.1. Nome:	Antonio Carlos Bagle		
3.2. CPF:	654.056.506-25	RG:	M4042673 Órgão expedidor: SSP/MG
3.3. Profissão:	Agricultor Familiar		
3.4. Estado Civil:	Casado		

3.5. Cargo:	Diretor Presidente
3.6. Número de Telefones com DDD:	(32) 98417-1565
3.7. e-Mail:	carlosbagle@hotmail.com

4. Identificação do Responsável Técnico pelo Projeto

4.1. Nome:	
4.2. Cargo:	
4.3. Número de Telefone com DDD:	
4.4. Número de Celular com DDD:	
4.5. e-Mail:	

5. Identificação da Entidade Interviente *(informar os dados cadastrais da entidade):*

5.1. Nome da Entidade:			
5.2. CNPJ:			
5.3. Data da Fundação:		Registo no CNPJ:	
5.4. Endereço completo:			
Bairro:		CEP:	
Município:		UF:	
5.5. Número de Telefones com DDD:			
5.6. e-Mail:			
5.7. Nome do Representante Legal:			
5.8. CPF:		RG:	
5.9. Cargo:			
5.10. Número de Telefones com DDD:			
5.11. e-Mail:			

(repetir essas informações se houver mais de uma entidade interveniente)

II - DESCRIÇÃO DO PROJETO

6. Justificativa *(descrever, em até 2 páginas, as razões determinantes do projeto, a situação atual a partir de um diagnóstico do problema que o projeto se propõe a solucionar. Anteaver a situação futura, considerando a solução proposta para resolver ou minorar o problema identificado e demonstrando a importância da execução do projeto para o alcance deste resultado e quais os impactos ou mudanças qualitativas que poderá produzir):*

A Zona da Mata de Minas Gerais é uma região historicamente marcada por desigualdades socioeconômicas, baixos índices de desenvolvimento humano e um processo de desestruturação das economias locais, agravado pela concentração fundiária e pela migração de jovens para os grandes centros urbanos. No entanto, a região possui um grande potencial

para o fortalecimento de iniciativas de economia solidária, considerando sua tradição agrícola, sua diversidade cultural e seus saberes populares.

As cooperativas da agricultura familiar e economia solidária desempenham papel fundamental na geração de trabalho e renda, na preservação ambiental e na promoção da segurança alimentar. Essas organizações são responsáveis por valorizar a produção local, fortalecer os laços comunitários e construir alternativas sustentáveis ao modelo de desenvolvimento excludente predominante.

Entretanto, esses empreendimentos ainda enfrentam desafios significativos, como a falta de regularização jurídica, tributária e contábil, dificuldades de gestão e comercialização, carência de capacitação técnica, escassez de políticas públicas de fomento e limitações de infraestrutura logística e tecnológica.

Diante desse cenário, o presente projeto se justifica pela necessidade de fortalecer as redes de cooperação entre as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária da região, promovendo a formação de capacidades organizativas. Além disso, busca-se estimular a adequação destas cooperativas de economia solidária e agricultura familiar aos normativos vigentes, tanto do ponto de vista jurídico, como contábil. Por fim, desencadear um processo de formação com as lideranças destes empreendimentos nos princípios da economia solidária.

Por meio deste projeto, pretende-se contribuir para a redução da vulnerabilidade socioeconômica, geração de renda digna, valorização da produção local e promoção da sustentabilidade ambiental, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente aqueles relacionados à erradicação da pobreza, segurança alimentar, trabalho decente e redução das desigualdades.

Assim, a implementação desta iniciativa representa uma resposta concreta e necessária aos desafios enfrentados pelas comunidades da Zona da Mata mineira, promovendo um modelo de desenvolvimento mais justo, inclusivo e sustentável.

6.1. Caracterização dos interesses recíprocos

Os empreendimentos da agricultura familiar e economia solidária da zona da mata de Minas Gerais encontram-se a margem das ações realizadas pelo poder público estadual. Dito isso, este projeto enxerga na organização coletiva um meio de dar voz a estes públicos e com isso permitir que suas demandas encontrem eco junto a atores governamentais e não governamentais que possam potencializar a produção da agricultura familiar em Minas Gerais.

6.2. Público-alvo:

Diretos – 200 pessoas organizadas em empreendimentos econômicos solidários.
Indiretos – 5.000 pessoas (estudantes de escolas públicas, beneficiários das políticas públicas de compras governamentais).

6.3. Problemas a serem resolvidos:

Sistematizar a atuação, as oportunidades e desafios encontrados pelos Empreendimentos Econômicos Solidários da Zona da Mata de Minas Gerais, principalmente nos aspectos contábeis, jurídicos e de formação. E, encontrar caminhos para a superação destes desafios e potencializar as oportunidades existentes.

6.4. Resultados esperados:

Grupos informais constituídos em cooperativas;
Gerar oportunidades de trabalho renda;
Integração de cooperativas a centrais de cooperativas.

6.5. Relação entre a proposta, os objetivos e as diretrizes do programa:

O projeto de está alinhado diretamente aos objetivos e diretrizes centrais do programa, na medida em que busca estruturar, fortalecer e promover a sustentabilidade organizacional e econômica dos empreendimentos econômicos solidários (EES). O projeto contribui de forma transversal e estratégica para os eixos de assessoramento, formação, fortalecimento organizacional e inclusão socioproductiva, que são os pilares do Programa de Fomento à Economia Solidária. Ele busca empoderar os EES não apenas do ponto de vista técnico e jurídico, mas também social e político, fortalecendo a autogestão e a sustentabilidade de longo prazo dessas iniciativas.

6.6. Categorias *(informar a execução de custeio e de investimento):*

Execução de Custeio

6.7. Objeto do Convênio *(informar o objetivo geral do convênio):*

Fortalecer as cooperativas de agricultura familiar e economia solidária que atuam na Zona da Mata mineira, por meio da implantação de base de serviços de formação em economia solidária, assessoria jurídica e assessoria contábil. O primeiro é diagnosticar as demandas das cooperativas e montar planos de ação para intervenção. O segundo, montar base de serviços para implementação dos planos de ação.

6.8. Informações complementares da Proposta *(descrever de forma sucinta outras informações sobre a proposta):*

7. Objetivo geral *(é a declaração, de forma abrangente, da transformação social para a qual se pretende contribuir com a realização do Projeto. Deve ser sucinto, claro, focado e respondendo à seguinte pergunta: “O que se quer mudar na realidade alvo da intervenção planejada?”):*

Promover condições para a geração de trabalho e renda, a partir do fortalecimento das cooperativas de agricultura familiar e economia solidária.

7.2. Objetivos específicos (traduzem situações que contribuem para a consecução do objetivo geral e são caracterizados por ações efetivas):

Objetivo específico 1:	Mobilizar os empreendimentos econômicos solidários e agricultura familiar da zona da mata mineira
Objetivo específico 2:	Qualificar a gestão das cooperativas de agricultura familiar e economia solidária

8. Metas (as metas são os objetivos expressos em termos quantitativos, mensuráveis e, portanto, verificáveis)

Meta 1:	Realização de um seminário de mobilização e sensibilização dos beneficiários e parceiros do projeto
Meta 2:	Implantar base de serviços para atender 06 cooperativas beneficiárias.
Meta 3:	Seminário de apresentação dos resultados do projeto

9. Etapas e cronograma de execução (informar quais são as etapas necessárias para o alcance de cada meta estabelecida. Para cada etapa deve ser listado o aspecto cronológico, indicação do período (dia/mês/ano) para início e término, e os recursos financeiros necessários para sua execução):

Meta	Etapas – Atividade	Valor (R\$)	Início	Término
Meta 1 - Mobilização e sensibilização dos beneficiários e parceiros do projeto	Etapas 1.1 contratação de assessoria para organização de eventos – Seminários de sensibilização e encerramento	R\$ 10.000,00	Setembro 2025	Janeiro 2026
Meta 2 - Ações fortalecimento dos empreendimentos econômicos solidários através de serviços técnicos especializados	Etapas 2.1 2.1 Constituição de base de serviços para atender as demandas dos empreendimentos econômicos solidários	R\$ 130.000,00	Setembro 2025	Setembro 2026
Meta 3 - Lançamento dos resultados e plano de ações de sustentabilidade	3.1.1 Realização de um seminário de apresentação dos resultados alcançados e lançamento do plano de ações de sustentabilidades pós projeto.	R\$ 10.000,00	Agosto 2025	Setembro 2026

10. Metodologia (descrever como será executado o projeto, informando os procedimentos, processos e/ou técnicas para o alcance dos objetivos, o perfil e composição da equipe responsável, a gestão do projeto etc. Deve abordar as diretrizes para a atuação territorializada (conforme Termo de Referência), deve indicar compatibilidade entre o público beneficiário e a metodologia adotada, bem como apresentar o potencial do projeto para a sustentabilidade e para a participação efetiva da comunidade no processo):

Serão mobilizadas 06 cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, estes empreendimentos estão dispersos em alguns municípios da Zona da Mata de Minas Gerais e

atuam com distintas cadeias produtivas: café, leite, arroz, feijão, mel, hortifrúti, etc. O processo de mobilização dos empreendimentos se dará por meio de busca ativa às cooperativas.

A primeira atividade, será um Webnário de apresentação do projeto, onde além dos empreendimentos também participarão a equipe técnica, a direção da UNICAFES MINAS GERAIS, e organizações parceiras (federações sindicais, conselhos gestores de políticas públicas, ONG's, associações, entre outros).

Com os empreendimentos beneficiados já selecionados e a equipe técnica contratada, será iniciada a fase de diagnóstico situacional dos empreendimentos, onde os mesmos serão visitados para levantamento das demandas. De posse dessas informações, se elaborará um plano de ação, que irá orientar a atuação da equipe técnica contrata junto aos empreendimentos.

Outra frente de ação importante que iremos desenvolver, diz respeito a regularização jurídica das cooperativas. Através da assessoria jurídica vislumbramos visitas técnicas aos empreendimentos para auxiliar na elaboração dos atos assembleares (elaboração do edital de assembleia, atas, revisão de estatuto, prestação de contas, etc.). Além disso, outra contribuição importante dessa assessoria será a revisão de contratos entre as cooperativas, a federação e os diferentes mercados (públicos e privados).

Quanto as atividades relacionadas a gestão das cooperativas, aconteceram junto a direção das cooperativas por meio de visitas técnicas, onde serão tratados assuntos específicos da gestão do empreendimento. Já as oficinas de capacitação em gestão, irão abordar a gestão das cooperativas de maneira mais ampla e contará com um número maior de cooperados. O intuito da capacitação é formar novos diretores, na perspectiva sucessão futura das lideranças.

E ao final do projeto, realizaremos o seminário de avaliação contando com a participação de todos os atores envolvidos para refletirmos juntos, sobre os avanços, os desafios e os aprendizados obtidos ao fim do processo.

11. Resultados esperados *(descrever quais os resultados que se pretende alcançar, explicitando os ganhos e benefícios auferidos pelo público beneficiário e impactos mais imediatos constatados na realidade alvo da intervenção):*

Resultado 1:	Grupos informais constituídos em cooperativas
Resultado 2:	Gerar oportunidades de trabalho renda
Resultado 3:	Integração de cooperativas a centrais de cooperativas

12. Dimensionamento da Equipe necessária à Execução do Projeto

O projeto será executado todo com contratação de serviços de terceiros.

III - PARTICIPANTES E ABRANGÊNCIA DO PROJETO

13. Histórico e situação socioeconômica do território e da população a ser beneficiada *(descrever, em até 2 páginas, as demandas e as potencialidades locais considerando a situação socioeconômica e o nível de organização da Economia Solidária):*

A Zona da Mata Norte de Minas Gerais, encontra-se no sudeste do estado, fazendo divisa com os estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo e seu bioma é o de Mata Atlântica. Observa-se na região ofensivas de grandes empreendimentos desenvolvimentistas, como a mineração (bauxita e minerodutos), barragens e a intensificação do processo de modernização da agricultura, principalmente a partir do uso intensivo de agrotóxicos. No que diz respeito aos indicadores socioeconômicos, os números chamam atenção para heterogeneidade de realidades nos 19 municípios envolvidos no projeto, além de alertarem para as desigualdades sociais existentes no território. A região é considerada uma das mais pobres de Minas Gerais,

onde 48,5% das famílias vivem com menos de dois salários mínimos por mês (IBGE, 2010). A média do índice de desenvolvimento humano (IDH) dos municípios gira em torno de 0,650¹, bem abaixo da média de Minas Gerais 0,731 (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2017) e da média nacional 0,754 (G1, 2017)². Ainda sobre o IDH, alguns municípios apresentam índices muito baixos, como o caso de Araponga (0,536), Orizânia (0,562) e Fervedouro (0,580). Outro fator preocupante, é o índice de analfabetismo, 19,34%³ das pessoas se autodeclararam analfabetas, número muito superior a média nacional 9,7% (IBGE, 2010). Quanto a população residente no território, a maior parte se encontra na cidade. Entretanto, segundo a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário existem na região 19.439⁴ agricultores e agricultoras familiares com Declaração de Aptidão ao Pronaf. Na contramão do cenário acima expostos, o território da Zona da Mata Norte de Minas Gerais é rico em experiências organizativas que buscam a promoção da agroecologia, tais como: organizações sindicais, entidades de assessoria técnica, Universidade Federal de Viçosa, Instituto Federal de Muriaé, Escolas Família Agrícola, Associações, Cooperativas, entre outras, que de alguma forma contribuem para a experimentação de tecnologias sociais que vão desde o uso de homeopatia na agricultura até a implementação de sistemas agroflorestais

14. Detalhamento da base territorial do projeto *(informar quantos e quais territórios serão abrangidos e seus respectivos municípios):*

Território 3 :	Zona da Mata	Municípios:	Carangola, Fervedouro, Espera Feliz, Araponga, Divino, Muriaé
----------------	--------------	-------------	---

15. Público beneficiário do projeto *(descrever o perfil dos beneficiários, citando as suas principais características socioeconômicas):*

Agricultores familiares associados as cooperativas de agricultura familiar e economia solidária de Minas Gerais.

Tipo de Beneficiários	Diretos	Indiretos
Homens:	100	2500
Mulheres:	100	2500
Total:	200	5000

16. Assinale os povos ou comunidades tradicionais que o público beneficiário faz parte:

- () Indígenas
() Comunidades quilombolas

¹ <http://atlasbrasil.org.br/2013/#>

² <http://g1.globo.com/mundo/noticia/em-79-lugar-brasil-estaciona-no-ranking-de-desenvolvimento-humano-da-onu.ghtml>

³ <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?lang=&coduf=31&search=minas-gerais>

⁴ <http://smap14.mda.gov.br/extratodap/PesquisarDAP>

- () Comunidades de terreiro
() Comunidades caboclas
() Extrativistas
() Ribeirinhos (as)
() Pescadores (as) artesanais
() Outros povos e comunidades tradicionais. Quais?
(X) Não se aplica

17. Perfil sócio-ocupacional predominante do público beneficiário:

- () Artesãos (ãs)
() Catadores (as) de materiais recicláveis
() Garimpeiros (as), mineiros (as)
() Pescadores (as), extrativistas
() Trabalhadores (as) de empresa recuperada
() Usuários do sistema de saúde mental
(X) Outros Especificar: Agricultores Familiares organizados em cooperativas de agricultura familiar e economia solidária
() Não se aplica

18. Acesso a Serviços

- () Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP)
() Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
() Auxílio Brasil
() Previdência Social ou Benefício de Prestação Continuada
() Outros Especificar:

19. Número de entidades beneficiárias *(quantificar as entidades – pessoas jurídicas – que serão beneficiadas direta e indiretamente pelo projeto):*

Tipos de beneficiários	Nº Diretos
EES (Empreendimento Econômico Solidário):	06
Famílias beneficiadas pelos EES:	30
Outros beneficiários não incluídos nos grupos acima (por pessoa):	20
Total:	200

IV - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

20. Políticas de Economia Solidária desenvolvidas pelo proponente *(indicar a existência de instrumentos de política pública de economia solidária tais como: conselho estadual de economia solidária, leis e normativas sobre o tema ou órgãos públicos responsáveis pela política no âmbito estadual):*

A UNICAFES Minas Gerais (União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária) desenvolve várias políticas para promover a economia solidária no estado. Suas iniciativas incluem a organização e apoio a cooperativas de agricultura familiar, visando o

desenvolvimento sustentável, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos cooperados. As estratégias incluem a mobilização de recursos, a qualificação das cooperativas e a articulação de ações que promovam a distribuição de renda e a produção sustentável de alimentos. Atualmente, a UNICAFES Minas Gerais pauta a economia solidária nos seguintes conselhos: Conselho Estadual de Cooperativismo – CECOOP; Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – CEDRAF MG; Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais – CONSEA MG e tem representantes das cooperativas filiadas no Conselho Estadual da Economia Popular Solidária.

21. Projetos e ações, de Economia Solidária, realizados e resultados alcançados *(Citar os principais projetos realizados e os resultados alcançados nos últimos 4 anos):*

Projeto: Aprimorar a gestão organizacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Minas Gerais com a implantação de programa de gestão e governança
Convênio: 895117/2019 Valor: 200.000,00

Projeto: Fortalecer o Cooperativismo da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Minas Gerais com a estruturação de Bases de Serviços Cooperativistas – BSC
Convênio: 903479/2020 Valor: 250.000,00

Projeto: Fortalecer o Cooperativismo da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Minas Gerais com a implementação de um Programa de ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural cooperativada, com assessoramento as Cooperativas promovendo maior viabilidade organizacional com estratégias unificadas de produção buscando ampliar a diversificação produtiva e o acesso aos mercados
Convênio: 904306/2020 Valor: 350.000,00

Projeto: Desenvolver ações cadeias produtivas com implantação de unidades referência em Agricultores Familiares localizados na microrregião da Zona da Mata do estado do Minas Gerais com presença de Cooperativas beneficiárias. Convênio: 903480/2020 Valor: 100.000,00.

22. Outras informações julgadas apropriadas sobre a entidade proponente *(opcional).*

V - DADOS FÍSICO-FINANCEIROS – Planilhas Orçamentárias

23. Valor total do projeto:

Fonte do Recurso	Custeio	Investimento	Valor Total
Repasse MTE:	R\$ 150.000,00		
Contrapartida (*):			
Total:	R\$ 150.000,00		R\$ 150.000,00

(*) A contrapartida deverá ser, obrigatoriamente, financeira.

24. Cronograma de Desembolso *(informar a previsão do período de desembolso dos recursos financeiros solicitados e da contrapartida durante a execução do projeto):*

Parcela	Mês/Ano	MTE/SENAES	Contrapartida	Total
Parcela 1	setembro/2025	R\$ 150.000,00		
Parcela 2				
Parcela 3				

TOTAIS:

R\$ 150.000,00

R\$ 150.000,00

VI – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

25. Procedimentos de monitoramento e avaliação da execução e dos resultados:

O monitoramento e a avaliação do projeto serão conduzidos de forma contínua, participativa e orientada para resultados, com foco na eficácia, eficiência e impacto das ações junto aos empreendimentos econômicos solidários beneficiados. A metodologia adotada valoriza os princípios da economia solidária, priorizando a transparência, a participação social e o fortalecimento dos processos de autogestão.

O acompanhamento técnico será feito por meio da produção de relatórios, contendo informações sobre as atividades realizadas, número de empreendimentos atendidos, número de participantes nas ações formativas, principais resultados alcançados, desafios identificados e estratégias de superação.

Para a coleta de dados, serão utilizados diversos instrumentos, como fichas de atendimento individual, listas de presença em cursos e oficinas, registros fotográficos, relatórios técnicos das consultorias e questionários de avaliação de satisfação dos participantes. Além disso, será aplicada uma avaliação de aprendizagem, antes e depois das formações, para mensurar o grau de conhecimento adquirido.

Serão acompanhados indicadores quantitativos e qualitativos, tais como: número de empreendimentos atendidos com assessoria contábil e jurídica; número de CNPJs regularizados; número de estatutos e regimentos atualizados; número de capacitações realizadas; número de participantes nas formações; nível de satisfação com os serviços prestados; e número de empreendimentos que acessaram políticas públicas ou linhas de financiamento solidário.

A participação dos beneficiários no processo de monitoramento será garantida por meio de reuniões periódicas de prestação de contas, momentos de escuta e construção coletiva de indicadores de impacto social, assegurando o protagonismo dos sujeitos e fortalecendo a gestão democrática.

Por fim, os resultados serão sistematizados em um relatório final, que incluirá a descrição das atividades realizadas, os resultados alcançados, as boas práticas identificadas, as lições aprendidas e as recomendações para futuras ações de fomento à economia solidária. Este relatório será socializado com os empreendimentos participantes, os parceiros institucionais e os órgãos responsáveis pela gestão do Programa de Fomento e Fortalecimento da Economia Solidária.

26. Indicadores de Eficiência e Eficácia

OBJETIVOS	INDICADORES DE ALCANCE DE RESULTADOS	FORMAS DE VERIFICAÇÃO
Seminário de mobilização e sensibilização dos beneficiários e parceiros do projeto	Seminário Realizado	Lista de presença, registro fotográfico e relatório



UNICAFES
Minas Gerais
União das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado de Minas Gerais

Implantar base de serviços para atender 06 cooperativas beneficiárias	Cooperativas atendidas	Lista de presença, registro fotográfico e relatório
Seminário de encerramento, avaliação e socialização dos resultados	Seminário Realizado	Lista de presença, registro fotográfico e relatório

27. Detalhamento do orçamento de bens e serviços com memória de cálculo por meta, etapa e tipo de despesa:

Meta ⁵	Etapas para realização da Meta ⁶	Itens de despesa para realizar a etapa ⁷	Código do Elemento de Despesa	Quantidade ⁴	Valor Unitário ⁵ (R\$)	Valor Total ⁶ (R\$)	Fonte do recurso ⁷
1	Mobilizar os empreendimentos econômicos solidários e agricultura familiar da zona da mata mineira	Contratação de assessoria para organização de eventos – Seminários de sensibilização e lançamento	33903501	40	R\$ 250,00	R\$ 10.000,00	SENAES/MTE
2	Qualificar a gestão das cooperativas de agricultura familiar e economia solidária	Contratação de pessoa jurídica especializada para prestar assessoria jurídica ao longo do projeto	33903501	110	R\$ 200,00	R\$ 22.000,00	SENAES/MTE
		Contratação de pessoa jurídica especializada em assessoria contábil	33903501	330	R\$ 200,00	R\$ 66.000,00	SENAES/MTE
		Contratação de pessoa jurídica especializada na formação	33903501	210	R\$ 200,00	R\$ 42.000,00	SENAES/MTE
3	Lançamento dos resultados e plano de ações de sustentabilidade	Contratação de assessoria para elaboração do plano de ações de sustentabilidade e moderação do evento.	33903501	40	R\$ 250,00	R\$ 10.000,00	SENAES/MTE

Carangola, setembro 2025

Antonio Carlos Bagle
Presidente
UNICAFES MG

⁵ Citar apenas o número da Meta relacionada no item 8 deste formulário.
⁶ Citar as Etapas relacionadas a cada uma das metas (conforme o item 9 do formulário) s
⁷ Para cada etapa, citar os itens de despesa para sua realização.
⁴ A quantidade necessária de cada item que foi listado para a execução da atividade.
⁵ Valor unitário de cada item que foi listado para a execução da atividade.
⁶ Produto da multiplicação da quantidade de cada item pelo seu valor unitário
⁷ Citar a fonte: “SENAES/MTE” ou “Contrapartida”

Local e data:

Nome e assinatura do representante legal da conveniente:

Cargo: